



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

Os Empreendimentos Econômicos Solidários Formais

**Uma investigação do cruzamento estatístico das
bases SIES e RAIS**

DIIESE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

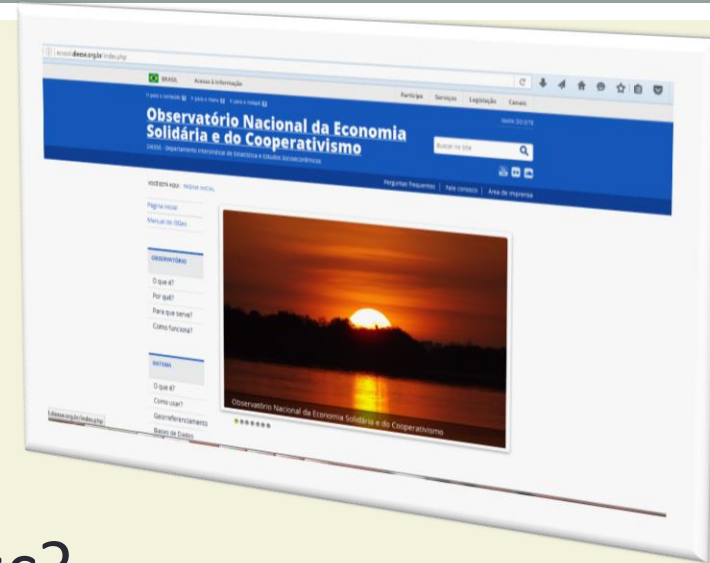
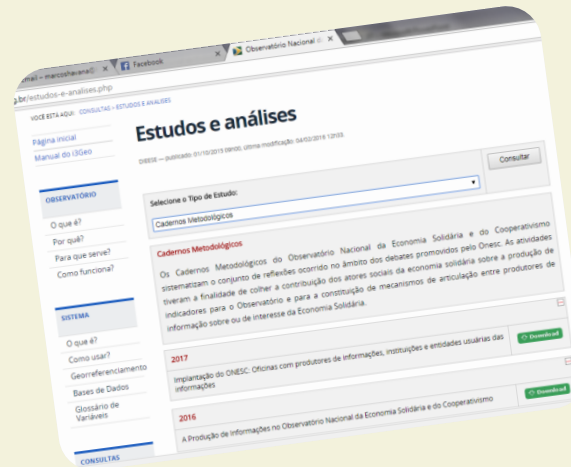
Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho





Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo



O que faz o Onesc?

- 1 – Produzir conhecimento sobre a economia solidária e cooperativismo orientado para a ação;**
- 2 – Evidenciar a economia solidária em suas diversas formas de organização social, política e econômica no território brasileiro;**
- 3 - Subsidiar as atividades de planejamento público e formulação de políticas para a economia solidária e o cooperativismo.**



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

Aspectos Metodológicos do cruzamento RAIS e SIES

1 – Estudo a informalidade na Economia Solidária: definida pela presença ou ausência de CNPJ no EES;

2 – Unidade de análise

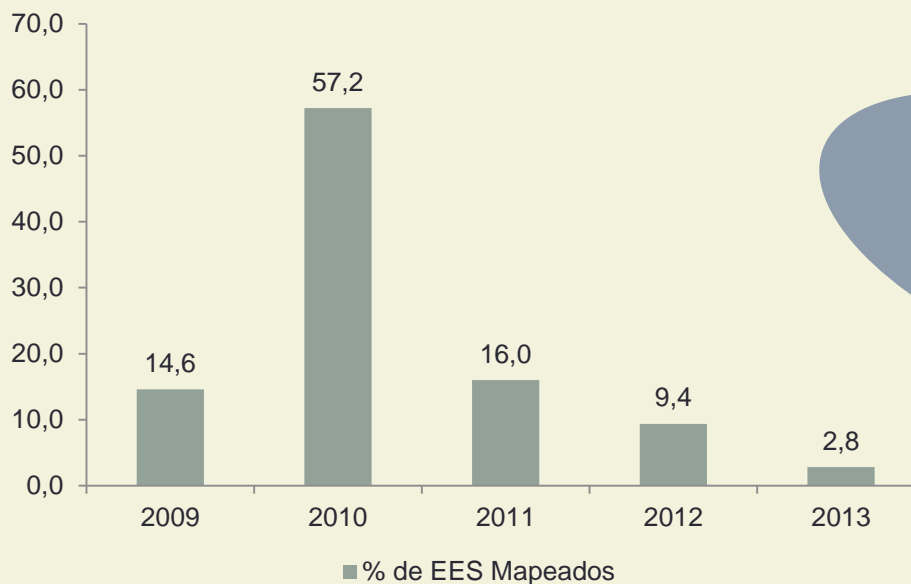


Observatório Nacional
da **Economia Solidária**
e do **Cooperativismo**

3/5 das
respostas
recebidas até
2010

Indicador de
RAIS Negativa:
Sim e Não

Cuidados Analíticos



Data de
referência
analítica: 2013



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

Chave Primária e limites

1 – CNPJ

2 – Só é possível encontrar EESs na RAIS de empreendimentos que DECLARARAM o registro no CNPJ;

3 – Possibilidade de subdeclaração de CNPJ (ausência de questão específica sobre posse do registro no questionário do mapeamento);



**Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo**

Chave Primária e limites

4 – 9.775 EESs indicaram um número de CNPJ

5 – CNPJ de empréstimo (46 EESs declararam número de entidades públicas)

6 – Filtro para seleção de estabelecimentos do universo da economia solidária: 6.037, dos quais 5.298 declarantes da RAIS Negativa e 739 que declararam vínculos de trabalhadores.



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

Resultados

- 1 – 57,2% dos EESs sem vínculos de trabalhadores no NE;**
- 2 – 46,5% de EESs com vínculos de trabalhadores no Sul;**
- 3 – Entre os EESs com vínculos de trabalhadores a remuneração média alcançava R\$ 1.991,28, ao passo que a remuneração média de todos os trabalhadores na RAIS chegava a R\$ 2.037,01 (em R\$ de setembro de 2015).**



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

Obrigado

Técnico: Marcos Aurélio Souza

E-mail: msouza@dieese.org.br

Tel: (11) 38212164